

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NA BAHIA, 2015

CASO SUSPEITO DE

FEBRE CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso.
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.
- Evitar automedicação.
- Manter amamentação.
- Procurar uma unidade de saúde.
- Evitar exposição à ação de mosquitos.

ATENÇÃO

Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses ou anos.

Geralmente ocorrem vários casos próximos.

Pode acontecer ao mesmo tempo que a dengue.

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes
- Menores de 2 anos
- Maiores de 65 anos
- Pessoas com comorbidade

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/gtdengue

gerenciadengue@gmail.com

divep.cevesp@saude.ba.gov.br

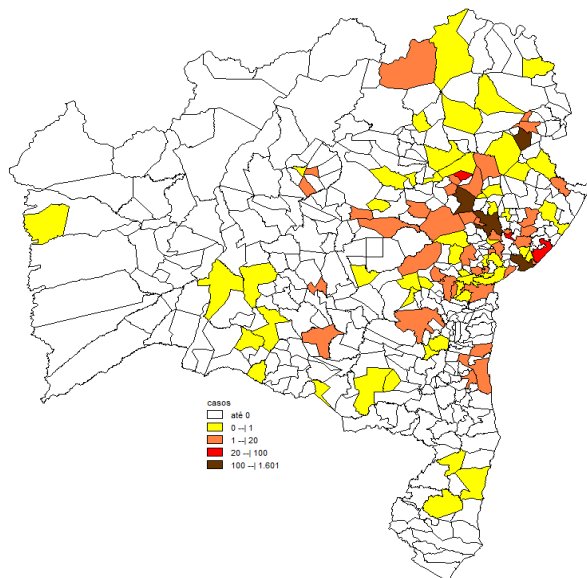
(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

Casos suspeitos da Febre Chikungunya vêm sendo notificados no estado da Bahia a partir de setembro de 2014, inicialmente no município de Feira de Santana.

Até o dia 04 de março de 2015 foram notificados 3.740 casos em 98 municípios (Figura 1), dos quais 33 notificaram mais de dois casos suspeitos (Tabela1). Entretanto, os municípios com transmissão confirmada são Feira de Santana (1.601 casos notificados, sendo 1.096 confirmados), Riachão do Jacuípe (1.454 casos notificados, sendo 539 confirmados), Baixa Grande (8 casos notificados, sendo 2 confirmados) e Ribeira do Pombal (154 casos notificados, sendo 122 confirmados). Outros casos também foram confirmados nos municípios de Alagoinhas (1), Amélia Rodrigues (2), Brejões (1), Cachoeira (1), Camaçari (1), Conceição do Coité (01), Nova Fátima (2), Irecê (1), Salvador (5), e Santa Bárbara (1) que têm vínculo epidemiológico com Feira de Santana ou Riachão do Jacuípe.

Figura 1: Distribuição dos municípios com casos notificados de Chikungunya, Bahia, 2014 e 2015*



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS)

* Dados sujeitos a alterações

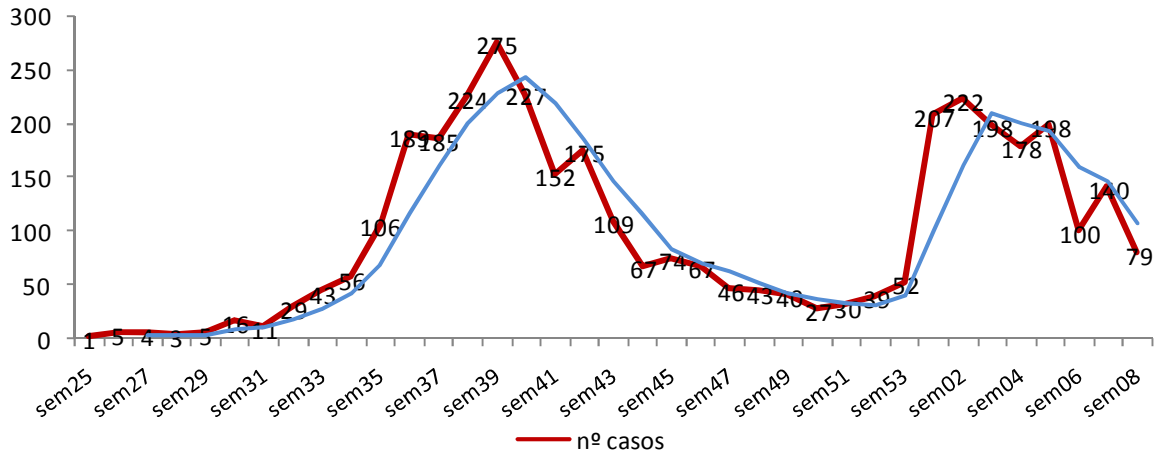
Tabela 1: Municípios com mais de dois casos notificados de Febre Chikungunya, Bahia, 2014 e 2015*

Município	Casos notificados	Município	Casos notificados
FEIRA DE SANTANA	1601	ANGUERA	6
RIACHÃO DO JACUIPE	1454	CONCEIÇÃO DO COITÉ	6
SALVADOR	161	SÃO DOMINGOS	6
RIBEIRA DO POMBAL	154	SÃO FELIPE	6
VALENTE	70	SERRA PRETA	6
AMÉLIA RODRIGUES	37	CACHOEIRA	5
CAMAÇARI	24	ILHÉUS	5
SANTO ANTONIO DE JESUS	15	ITABUNA	5
ABAÍRA	11	ARACI	4
CÍCERO DANTAS	11	BREJÕES	4
BAIXA GRANDE	8	ALAGOINHAS	3
CONCEIÇÃO DO JACUIPE	8	IBITITÁ	3
JEQUIÉ	8	IPIRÁ	3
JUAZEIRO	8	IRECÊ	3
JQUIRIÇÁ	7	UTINGA	3
LAURO DE FREITAS	7	VERA CRUZ	3
MUNIZ FERREIRA	7		

Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

A distribuição da frequência de casos por semana de início de sintomas demonstra que a transmissão da Febre Chikungunya torna-se mais evidente a partir da semana 30, seguida de uma redução gradativa até a semana 51. A partir da semana 52, observa-se tendência de aumento da propagação da doença (Figura 2).

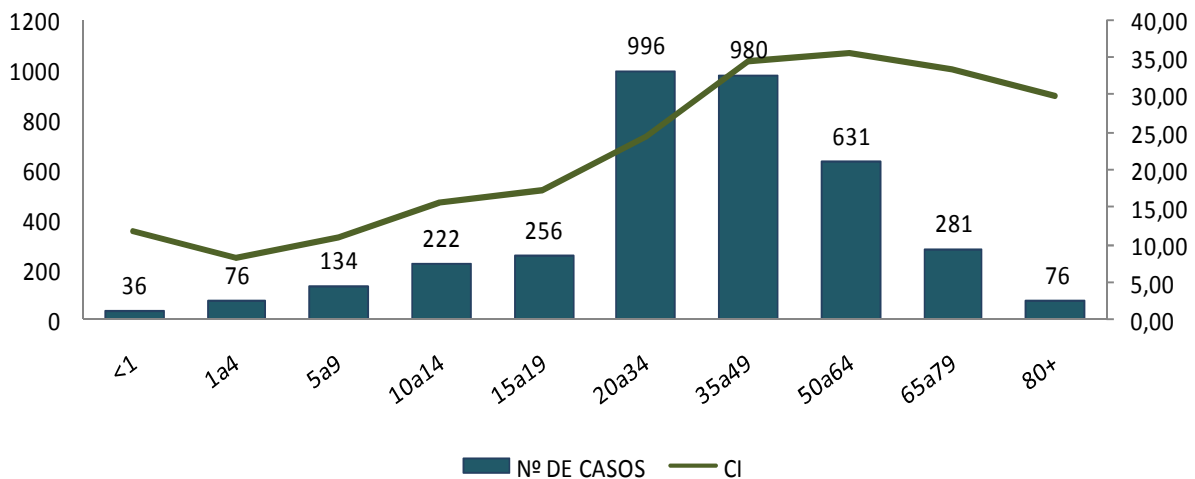
Figura 2: Distribuição dos casos de Febre Chikungunya por semana de início de sintomas, Bahia, 2014 e 2015*



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

Entre os casos notificados, 148 foram hospitalizados, com registro de 02 casos graves em crianças. Há registro de três gestantes (1º trimestre – 2, 2º trimestre – 1). Até o momento, não houve notificação de óbito. A faixa etária mais atingida compreende os adultos jovens (20 a 49 anos), correspondendo a 53,6% do total de casos. Contudo, chama atenção o número de casos em menores de um ano (Figura 3). O sexo feminino representa 64,3% do total de casos.

Figura 3: Distribuição dos casos de Febre Chikungunya segundo faixa etária, Bahia, 2014 e 2015*



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

Quando comparou-se a distribuição dos casos de dengue e de Febre Chikungunya por idade, observou-se que na Febre Chikungunya a mediana das idades (36 anos) foi mais alta do que na Dengue (30 anos). Destaca-se, portanto, a importância da implementação do monitoramento das duas doenças pelas equipes de vigilância epidemiológica e da atenção primária no território visando detectar precocemente, através da busca ativa de casos, a introdução do vírus Chikungunya nos municípios e o aumento da transmissão da Dengue.

Resposta Estadual à introdução da Febre Chikungunya na Bahia — Ações contingenciais:

- Participação na 45ª reunião do Comitê CIEVS Salvador com a pauta “Apresentação do Plano de Contingência para a Febre Chikungunya do município de Salvador;
- Realização de ações de bloqueio de transmissão (87 municípios) para todos os casos notificados e aplicação de inseticida com carro fumacê nos municípios de Feira de Santana e Riachão do Jacuípe, conforme Nota Técnica 02/2014 GT FAD/CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB;
- Reunião de discussão sobre aspectos clínicos e manejo da febre Chikungunya com colaboração do Dr. Rivaldo Venâncio (11/11);
- Reunião extraordinária do Comitê Estadual de Mobilização Social da Dengue sobre o plano de contingência e preparação do DIA D “*Dengue e Chikungunya: o perigo aumentou. E a responsabilidade de todos também*” ;
- Realização da capacitação teórico-prática de médicos de referência nacional e estadual no diagnóstico e manejo clínico do Chikungunya no município de Feira de Santana (parceria entre MS, SESAB, SMS FSA e ISC/UFBA).
- Reunião do Grupo de Resposta Coordenada Estadual (semanal, às quintas-feiras) para enfrentamento da Febre Chikungunya, com a participação das áreas técnicas da vigilância epidemiológica e controle vetorial, laboratório, saúde do trabalhador, informações de saúde, atenção ao paciente, assistência farmacêutica e de emergências em saúde pública da SESAB e de Salvador.
- Visita à hospitais e unidades de emergência (UE) da Rede Própria da SESAB para apresentação e discussão de aspectos clínico-epidemiológicos, fluxos de notificação e de amostras de exames dos casos compatíveis e classificação de risco dos pacientes com Chikungunya: UPA de Roma (26/11), Hospital Geral do Estado e Hospital Eládio Lassérre (2/12), Hospital Geral Ernesto Simões Filho (3/12), atividade conjunta com as UEs Cajazeiras VII, Mãe Hilda (Curuzu), Pirajá e São Caetano (04/12), Hospital do Subúrbio e Centro de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência (CEPRED) (05/12).
- Palestra sobre Febre Chikungunya para 60 médicos do Programa Mais Médicos—Pólo Salvador.
- Palestra sobre Ebola e Chikungunya no Projeto Saúde e Prevenção do Hospital da Base Aérea de Salvador.
- Promoção da Campanha Nacional de Mobilização contra a Dengue e Febre Chikungunya nos municípios de Salvador, Valença, Eunapólis, Feira de Santana, Itaberaba, Jacobina, Vitória da Conquista, Guanambi, Camaçari, Itabuna, Paulo Afonso e Serrinha, no período de 28/11 a 05/12, através de atividades como palestras, caminhadas, faxinações.
- Implantação da atividade de busca ativa de casos suspeitos de febre chikungunya nas regiões de saúde do estado da Bahia através das equipes de referência regional e municipal.
- Visita de apoio técnico aos municípios de Riachão do Jacuípe, Ribeira do Pombal, Baixa Grande, Camaçari, Amélia Rodrigues, Valente, Santo Antonio de Jesus e Irecê (janeiro e fevereiro/ 2015);
- Visita para acompanhamento da investigação de surto de casos suspeitos de Febre Chikungunya em Praia Grande—Salvador (fevereiro/2015).
- Capacitação de 68 profissionais (médicos e enfermeiros) dos municípios de Nova Fátima, Capela do Alto Alegre e Riachão do Jacuípe.